

Acto público de abertura das propostas do concurso público da Empreitada da Obra de Ampliação do Edifício do Departamento de Trânsito do CPSP

28 de Fevereiro de 2014

(Fonte: DSSOPT)

Teve hoje (dia 28) lugar à abertura das propostas do concurso público da Empreitada da Obra de Ampliação do Edifício do Departamento de Trânsito do CPSP, que consiste sobretudo na construção de 2 edifícios junto do edifício actualmente existente, de modo a responder às necessidades do Departamento de Trânsito do CPSP em termos de mais espaço físico para o seu funcionamento e melhor prestação de serviços públicos. O presente concurso público contou com a participação de 11 empresas, tendo sido admitido 10 empresas e sido excluída 1 empresa. O preço proposto variou entre MOP\$ 69.000.000,00 e 98.000.000,00. Segundo as estimativas, a obra poderá ter início em meados do corrente ano, sendo o prazo de execução de cerca de 20 meses e poderá criar aproximadamente 180 postos de trabalho.

Face à premente falta de espaço físico acusada pelo Departamento de Trânsito do CPSP e para a construção de novas instalações destinadas a um melhor atendimento público, veio então a DSSOPT, a pedido da DSFSM, lançar a concurso público a empreitada de ampliação do Edf. do Departamento de Trânsito do CPSP, sito na Avenida de Sidónio Pais. Antes do estabelecimento da RAEM, o edifício actualmente existente serviu como sede do CPSP e o seu antigo estilo arquitectónico é semelhante às demais construções afectas ao CPSP situadas nas demais localidades, pelo o edifício actualmente existente será mantido. As novas construções serão edificadas nos terrenos localizados no tardoz (Zona B2) e junto (Zona B1) do edifício actualmente existente, somando assim uma área global de ampliação de cerca de 4.957 m².

Na Zona B1 será construído um edifício de 4 pisos, sendo 2 pisos em cave e 2 pisos acima do solo, equipado de depósito para armas e munições, sala multi-usos, sala para formatura policial, sala para armazenamento de prova, lavandaria, armazém e vestiário. A cave será destinada a parque de estacionamento interno, tendo capacidade para o estacionamento de 4 veículos e 282 motocicletas.

Na Zona B2 será construído um edifício de 2 pisos, equipado de escritórios, sala de reunião, sala de equipamento, vestiário, sala multi-usos e armazém, e ao nível do r/c poderá ser estacionado 9 reboques de médias dimensões e 29 motocicletas. O salão para participação de queixa e atendimento público que se encontram no edifício actualmente existente passarão a funcionar no edifício a ser construído na Zona B2, sendo a entrada ao público localizada na Estrada da Vitória. Os balcões de atendimento público e a zona de espera terão uma capacidade para 60 pessoas e serão

equipados de instalações sanitárias para pessoas deficientes e acessos livres de barreiras arquitectónicas. Em termos conceptuais, serão adoptadas soluções traduzidas em paredes transparentes localizadas junto dos balcões de atendimento que permitirão aos cidadãos na zona de espera poderem apreciar a paisagem da fachada exterior do edifício actualmente existente.

O muro localizado junto da Estrada da Vitória permitirá em termos conceptuais proporcionar um ambiente mais aberto e avistar o espaço verde, de modo a por um lado incrementar a iluminação natural das novas instalações e por outro criar uma imagem de uma maior aproximação entre as forças policiais e os cidadãos. Além disso, o espaço alargado permitirá uma melhor harmonia com as antigas construções envolventes. De acordo com o parecer do IC, a altura do parapeito da Zona B2 não poderá ser muito alta, de modo a permitir que os transeuntes possam ver o parapeito do edifício actualmente existente. Tendo em conta à diferenciação visual com o edifício actualmente existente, será adoptado para o novo edifício um estilo simples e moderno.

O sistema de climatização será do tipo VRV e o sistema de água quente será dotado de funções com recolha da energia térmica, de modo a obedecer as exigências em termos de ecoeficiência, sendo ainda utilizados equipamentos de poupança de água, lâmpadas eco-eficientes e tintas amigas do ambiente. A fim de minimizar o impacto eventualmente causado pelo ruído produzido durante a execução da obra, serão aplicadas estacas moldadas in loco, executadas por meio de perfuração do solo.

Legenda das fotografias:

Fotografia 1: Acto público de abertura das propostas do concurso público da Empreitada da Obra de Ampliação do Edifício do Departamento de Trânsito do CPSP

Fotografia 2: Planta de localização dos novos edifícios do Departamento de Trânsito do CPSP

Fotografia 3: Planta de localização dos novos edifícios do Departamento de Trânsito do CPSP

N.º	Concorrente	Proposta		Obs.
		Preço proposto (MOP\$)	Prazo de execução (dias)	
1.	Sociedade de Construção Civil On Nong, Lda.	77.491.508,60	600	Admitida

2.	Companhia de Construção Kun Fong, Lda.			Excluída pelo facto de carecer na lista de preço unitário toda a parte respeitante às instalações eléctricas
3.	Empresa de Construção e Obras de Engenharia Tak Fat Kin Ip, Lda.	98.367.372,10	600	Admitida
4.	Tai Ah Construção Engenharia, Lda.	78.286.000,00	580	Admitida
5.	Coneer Engenharia e Administração, Lda.	79.850.558,00	600	Admitida
6.	Cooperativa formada entre a Lek Pou Wai, Lda e On Son Wa, Lda	79.514.949,00	585	Admitida
7.	Sociedade de Construção e Engenharia Long Chon, Lda.	79.995.668,00	600	Admitida
8.	Sociedade de Investimento e Fomento Imobiliário Chon Tit (Macau), Lda.	75.024.477,10	590	Admitida
9.	Companhia de Construção Imobiliária Resoma, Lda	83.107.024,00	600	Admitida
10.	Consórcio formado entre San Kei Ip, Lda e o Grupo de	69.077.515,60	596	Admitida

	Construção de Xangai – SCG (Macau), Lda.			
11.	Companhia de Construção Urbana J & T, Lda.	74.631.000,00	600	Admitida